

## **A IMPORTÂNCIA DA BIODIVERSIDADE NAS CIDADES E SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS**

### **Resumo da apresentação de Philip James**

Em 1984, E.O. Wilson descreveu a palavra "biofilia" como "as conexões que o ser humano inconscientemente procura com as restantes coisas vivas". Se Wilson tivesse escrito esta frase depois de 1992, poderia ter substituído a expressão "as restantes coisas vivas" por uma única palavra: Biodiversidade.

Actualmente, várias disciplinas, como a medicina, saúde, sociologia, fisiologia e ecologia, evidenciam claramente que a biodiversidade proporciona inestimáveis serviços por parte dos ecossistemas (geralmente classificados como culturais, de apoio, abastecimento e regulação), que são fundamentais para a saúde e bem - estar individual e social. Nesta palestra, esta relação será brevemente abordada.

No entanto, ao longo dos tempos, enquanto a sociedade humana se foi desenvolvendo a partir da caça e colecta até à sociedade pós-industrial, houve uma erosão no contacto individual e social com a natureza; trata-se de uma tendência que será traçada nesta apresentação.

A biodiversidade é fundamental, através da prestação dos serviços dos ecossistemas, para a resiliência das cidades. O alvorecer do século XXI trouxe consigo desafios culturais sem precedentes: o pico do petróleo, as alterações climáticas, cada um testando a resiliência da sociedade. É a nossa cultura: as nossas ideias partilhadas, atitudes e acções, que vão determinar a resistência das nossas cidades. É a nossa atitude para com a biodiversidade que irá moldar a cidade de amanhã, e dependemos dos frutos de uma ciência positiva, para moldar estas atitudes. Temos uma série de desafios científicos e culturais pela frente, que surgirão na secção final desta comunicação.